



## **CRISE DE GENTE**

### **Companhia Hecatombe - São José do Rio Preto/SP**

A pesquisa estética da Companhia Hecatombe concentra-se no neogrotesco, estilo marcante no teatro argentino a partir da década de 1960 como crítica às deformações sociais que nos conduzem a uma crescente desumanização. Em “Crise de Gente”, como o nome anuncia, essa abordagem é mobilizada no intento de compartilhar com o público o mal-estar do que vem sendo diagnosticado como uma crise econômica, política e moral no Brasil e no mundo.

Duas premissas balizam o trabalho criativo. A primeira é a de que a ficção não dá conta do real. Isso desencadeia a criação de uma variedade de procedimentos teatrais e performativos focados mais na ação e no jogo do que na representação – embora esta também se faça presente. Formam um conjunto de cenas movediças, encadeadas numa sequência de rupturas, como esforço de tratar da crise na dimensão formal do espetáculo e abrir espaço à pluralidade de pautas das manifestações dos últimos anos nas ruas e redes sociais.

As polarizações ideológicas que vêm erguendo barreiras físicas e simbólicas são tratadas numa rodada de perguntas para diagnosticar os diferentes posicionamentos do público. Os dois atores forjam cenas com referências documentais e ficcionais a fatos políticos hipermediatizados, entrecortadas por momentos sensoriais, quando a luz e a música instauram outras atmosferas, rompendo a relação direta entre atuação e realidade. O palco é feito laboratório dessas tentativas de dar conta de um caos partilhado, que apela à segunda premissa: estamos todos no mesmo barco.

### **Ficha Técnica:**

Dramaturgia: Alexandre Manchini Jr., Clarissa Maria e Homero Ferreira. Direção e argumento: Homero Ferreira. Elenco: Alexandre Manchini Jr., Clarissa Maria, Homero Ferreira e Ronaldo Celeguini. Orientação de direção: Nelson Baskerville. Provocação dramática: Alexandre Dal Farra. Desenho de luz: Alexandre

Manchini Jr. Videasta: Jef Telles. Operador de áudio e vídeo em cena: Rodrigo Assis. Produção de palco: Ronaldo Celeguini. Identidade visual: Estúdio Cru.

**Serviço:**

Dias 7 e 8, sexta e sábado, às 19h, Teatro Municipal Paulo Moura (Avenida Duque de Caxias, 3900 - Jardim dos Seixas).

Ingressos:

R\$3,00 - Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciados no Sesc e seus dependentes; classe teatral rio-pretense e participantes do Festival (com crachá).

R\$5,00 - Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor de escola pública.

R\$10,00 - Inteira

Duração: 100 minutos.

Classificação indicativa: 16 anos

Quantidade de pessoas por sessão: 180